Prof. Guilherme da Costa Silva

 Vocês já ouviram falar de cookies do navegador?

- O servidor pode armazenar informações no cliente. Elas são chamadas de cookies e são geralmente pequenas e limitadas.
- Os cookies são separados por sites, portanto um não pode ver nem alterar o do outro.

- Em toda requisição que o navegador fizer para um site, ele também enviará os cookies daquele site.
- Atenção! Como os *cookies* ficam no cliente, eles podem ser manipulados facilmente.

 O PHP vem com <u>uma</u> função pronta para manipular cookies.

http://php.net/manual/en/function.setcookie.php

bool setcookie (\$name, \$value, int \$expire);

- \$expire é o timestamp de expiração.

Cookie que dura uma hora:

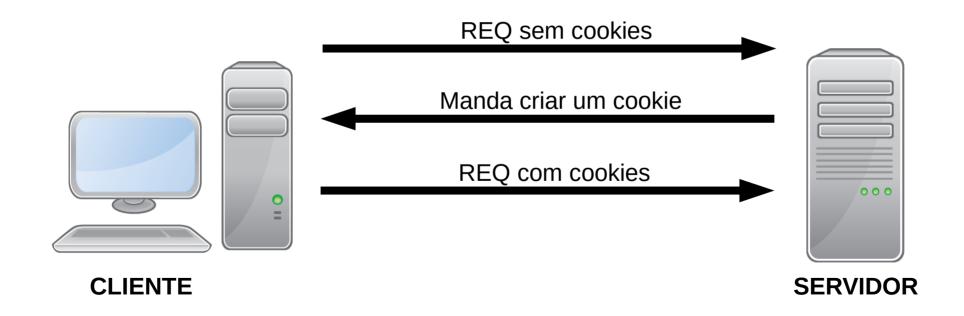
```
- setcookie ('nome', 'João', time() +
3600);
```

 Obs: coloque tempo zero para durar até o navegador fechar.

 Para recuperar as informações que vieram por cookies na requisição, use o vetor \$\_COOKIE.

```
$nome = $_COOKIE['nome']
```

Exemplo:



- A requisição HTTP não contém informações sobre quem está acessando o site. Para diferenciar uma pessoa da outra, usamos os cookies.
- Exemplo: o *cookie* pode guardar o ID do usuário.

- <u>Deixar o ID no cookie é uma falha de</u> <u>segurança</u>, pois qualquer um pode manipular os *cookies* no cliente e tentar se passar por outro usuário.
- Mas, então, como faremos para diferenciar os usuários?

- A modo mais simples é gerar uma string aleatória e enviá-la no cookie. No servidor, você guardará a string aleatória e a mapeará para o verdadeiro ID do usuário. A string deverá ser gerada em cada login.
- Assim ficará difícil para um usuário adivinhar a string aleatória do outro usuário.

- Agora que vocês já entenderam o funcionamento dos cookies, vamos aprender sobre sessão no servidor.
- O que é a sessão?

- Imagine que uma pessoa visite o seu site.
   Enquanto ele faz isso, podemos guardar informações sobre ele no <u>servidor</u>. Chamamos de sessão essas informações guardadas. A sessão é temporária.
- Geralmente guardamos as informações depois do usuário estar logado.

 O PHP possui mecanismos prontos para manipular a sessão. Para iniciar a sessão use:

```
session start();
```

http://php.net/manual/en/function.session-start.php

 Ela deve ser chamada antes de ser enviado o cabeçalho HTTP para o cliente.

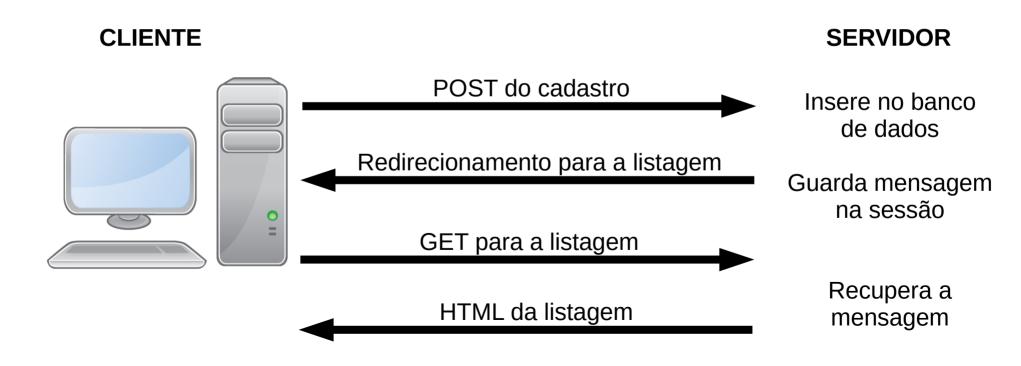
- O que a função session\_start faz?
- Se <u>não</u> existir sessão anterior:
  - Cria no servidor um arquivo com um nome aleatório para guardar as informações.
  - Cria um *cookie* com esse nome aleatório.
  - Inicia o vetor \$\_SESSION.

- O que a função session\_start faz?
- Se <u>já</u> existir sessão anterior:
  - Lê no *cookie* o nome do arquivo.
  - Carrega as informações do arquivo em \$ SESSION.

- Como cada usuário terá a sua sessão, podemos guardar qualquer dado nela sem nos preocuparmos com segurança, pois os dados ficarão somente no servidor.
- Geralmente guardamos na sessão o ID do usuário logado.

- Outro uso comum da sessão é guardar uma informação que será usada na requisição seguinte.
- Exemplo: uma mensagem que o cadastro foi realizado com sucesso.

Exemplo:



- A mensagem sobrevive somente até a próxima requisição. Depois disso, a mensagem é destruída. Se não acontecesse isso, a mensagem "cadastrado com sucesso" sempre seria exibida para o usuário.
- Geralmente chamamos essa mensagem de flash.

- No framework DW3, a classe DW3Sessao possui os métodos necessários para manipular a sessão.
- Atenção: quando for criar o banco da aplicação 3, utilize o conjunto de caracteres "utf8\_unicode\_ci".

Vamos analisar a Aplicação 3.